

O vazio do abismo

Olá leitor

Gostaria de passar através do início um pouco sobre a obra. Essa ideia surgiu pelo fato do meu gosto pessoal com eventos e relatos impossíveis, inimagináveis e indescritíveis entregando sensações e sentimentos que nada chegasse perto dessa experiência. Minha principais inspirações foi o RPG ordem paranormal que traz a ideia de criaturas impossíveis que podem destruir a sanidade de alguém apenas por ocupar o mesmo espaço, esse é um tema que me agrada muito. Acima de tudo quero agradecer a quem esta lendo espero que gostem.

1 Capítulo: Controle

O abismo é mais de uma sensação pode se personificar, mas existem aqueles que tem plena consciência disso. É dia, por volta das 07 da manhã, está um belo dia de sol com poucas nuvens no horizonte, Adriano um trabalhador de 25 anos está acordando agora para se preparar, ele vai ao trabalho analisar o ambiente de uma certa caverna que foi descoberta a pouco tempo, ele toma café come um queijo quente e sai de casa. Ele encontra seu amigo de trabalho Anderson e entra numa van com ele, ele chega no local por volta das oito da manhã pega seus materiais e segue dentro desse lugar peculiar ele começa seu trabalho e vai seguindo ao fundo da caverna.

Porém uma forte sensação domina a mente do Adriano, a cada passo tomando a mente dele de forma sutil, Adriano só consegue sentir uma leve dor de cabeça e não percebe nada de errado. Porém a dor acaba... parece que ele se transformou, agora ele não sente mais nada, e seu amigo percebe e diz "Cara tem algo de errado com você".

Adriano corre muito rápido de maneira ineficiente até porque ele já não tem controle sobre suas ações, em seus rosto, suas íris estão brilhando em vermelho vibrante ele corre aparentando buscar algo.

Em algumas rochas ele cai e finalmente encontrou.

Uma fenda dimensional, indescritível que parece estar em constante mudança olhos vermelhos olham para todos os locais, mas parecem focar no que mais interessa para eles se direcionam para Adriano.

É perturbador estar nesse local, ocupar o mesmo espaço dessa "coisa" que quebra a realidade com facilidade. Ele se aproxima desse "portal" contra sua vontade e mergulha, agora a escolha foi feita não tem como voltar ou repensar essa escolha já é tarde.

2 Capítulo: Destino

Ao atravessar essa "fenda dimensional" a percepção sobre tudo se perde por completo, nada mais é real tudo parece deixar de existir por frações de segundos, até que Adriano cai por céus tempestuosos que transmite o mais puro e forte ódio que se poderia sequer imaginar que existiria. Ele voa por instantes terríveis no céu até que ele cai em um mar, que dá a ele uma agonizante sensação e como se sua pele tivesse sido arrancada cada pedaço com unhas que pareciam facas de torturas, fazendo ele desmaiar de dor. Até que ele acorda nas costas de uma praia, porém tem algo de errado ao lado dele uma foice enorme por volta de 2 metros e 50 de altura emana uma aura poderosa que transmite medo para quem é condenado pelo seu corte, ela é decorada com cristais roxos uma lâmina preta que se estende com uma linha vermelha. Ele sente uma sensação ainda mais forte do que antes que hipnotiza ele pela foice sendo impossível não levar essa arma com ele.

Ele segue sem rumo sentido inverso da praia, ele caminha por horas inteiras sem nem saber quanto tempo se passou, ate que sente um arrepio que alerta sistema nervoso para perigos grandes. Isso domina a mente dele trazendo uma sensação parecida com ser uma marionete, ele solta a foice e começa a dar socos sobre si mesmo por volta de 15 minutos inteiros que parecem durar horas para ele, porém ele percebe a presença silenciosa da criatura e sua invisibilidade acaba. O controle acaba e ele enxerga uma grande criatura de pele acinzentada por volta de 3 metros de altura, um rosto com um sorriso com dentes enormes dedos pequenos com enormes garras um e um chapéu elegante que oculta seus olhos misteriosos. A criatura possui uma rápida reação se distanciando alguns passos, porém a raiva daquele homem está sobre o controle, ele pega sua foice e parte para cima da criatura e faz um ataque querendo arrancar seu braço, o ser não consegue reagir a tempo e tem seu braço esquerdo sobrevoando sobre o ar, ela começa a chorar e gritar de dor e diz "saia verme desgraçado".

Adriano surpreso com a criatura e diz: "olha só, quem diria que algo bestial sabe falar, podemos fazer algo mais interessante que tal você abrir a boca e dizer tudo que sabe? caso recuse arranco sua língua depois dedos, depois mãos até não sobrar mais nada"

O ser estando quase pasmo mostra seus olhos entregando a pior visão que alguém não iria querer ter semelhante a uma espiral que se modifica de forma diferente para cada um. Adriano sentindo essa dor agoniza por essa dor que distorce o cérebro, a criatura aproveita a brecha para atacá-lo com as garras até que um braço é arremessado pelos ares, a criatura sem os dois braços cai e começa a se arrastar

Adriano pula nela arrancando a cabeça dela com a foice, a criatura está morta agora. Adriano sai do domínio da foice e começa a gritar pelo que ele fez completamente desnorteado e assustado ele grita "EU NAO MATEI ESSA COISA!"

E sai correndo para longe até que ele encontra uma floresta, a tempestade que estava acontecendo se dissipa e um sol escuro que ilumina esse mundo vazio e cinza aparece pela iluminação e perceptível que esse mundo não tem muitas cores.

3 Capítulo: Cidade das Trevas

Adriano vaga por muito tempo até encontrar montanhas, esse mundo parece ter um interesse nele pois ele consegue sentir gostos das emoções após passar pelo portal e o mundo reage com suas ações com alegria e interesse sobre ele. Após muita caminhada ele sente algo semelhante a um sexto sentido vindo de algumas pedras, uma carta completamente preta com um selo vermelho selando, ele abre com uma desconfiança e receio e enxerga um papel, ao abri-lo ele lê aquilo "você entendeu como funciona aqui, será divertido colher o fruto do seu desespero". Ele ignora aquilo e rasga e solta para voar nos ventos que passavam frequentemente, ele após atravessar aquela grande montanha enxerga uma pequena cidade.

Ele se aproxima calmamente, com foice em mãos ele entra em uma das casas e entra por uma cratera. Ali ele vê algo traumatizante, uma pessoa humana tomada pelo sangue, esta pessoa esta pendurada ao teto com perfurações de pregos em suas mãos e um sorriso forçado feito com uma lamina atravessando sua cabeça e prendendo o corpo que esta completamente banhado ao próprio sangue sendo devorado por uma criatura ocultada pelas sombras. O personagem puxado pela foice que transmite uma leve e translucida fumaça negra, a criatura não teve possibilidade de reagir tendo seu pescoço quase arrancado apenas uma pequena ponta de carne que liga pescoço da cabeça. Agora sendo visível uma criatura com duas asas cortadas, o ser parece ter sido queimado e tido suas chamas apagadas ele possui uma cicatriz nas costas em forma de espiral que parece guardar algo interno, sua estrutura semelhante a uma silhueta humana que foi distorcida olhos amarelos percorrem seu corpo tendo um olho negro com íris amarela ao centro, possui uma boca costurada com um sorriso sádico e seus olhos vazios marcam uma presença perturbadora.

A criatura finalmente reage ajeitando sua cabeça no lugar colando ela sendo colocado com um brilho amarelo e sussurros incompreensíveis, a criatura parece não gostar de ter sua cabeça cortada e ela sentiu uma certa dor com isso ela apenas dá um risada muito alta. Adriano não perde tempo e tenta dar um corte lateral na barriga da criatura, ela apenas pega a lâmina da foice e joga de volta para ele, a criatura faz seus olhos vazios brilharem e tenta dominar a mente de Adriano que consegue suportar e logo sua foice brilha em roxo e ele ataca com um corte que agora a corta o olho central da criatura e explode numa sobrecarga de energia. Agora a criatura parece agoniar de dor e começa tremer e solta um grito, sua cicatriz nas costas abre saindo 4 tentáculos pretos com sigilos amarelos e uma aura emanando ao redor dessa coisa, Ele toca o chão quebrando a realidade e como se ele tivesse autoridade de deformar o mundo por apenas ter vontade. O Adriano é tomado por uma dor devido a essa distorção enlouquecedora.

Adriano tomado pela raiva realiza outro ataque com sua foice que agora brilha em um tom vermelho carmesim e faz uma veloz investida sobre o ser, com objetivo de se proteger o ser coloca seus dois braços sobre o peito e acima seus tentáculos. Os membros desse ser caem pelo chão ele começa a gritar em desespero e cai no chão se arrastando pelo impacto e pelos cortes, Adriano corta o pescoço da criatura e suas ultimas palavras são "Eu não sou o mais fortes existem criaturas nesse mundo que são absurdas e amedrontadoras". Um gritos traumatizante ecoam pela cidade, Adriano recupera a consciência porém sua mente esta sendo atormentada, ele grita enquanto deita ao chão.

Ele passa a noite naquele lugar sendo atormentado por si mesmo e pelos corpos que já se foram, ventos que parecem carregar almas trazem pesadelos e reergue o desespero dos que estão e dos que já se foram.

4 Capítulo: Novo Amanhecer

Adriano desperta de um pesadelo traumatizante que percorre seus pensamentos lhe deixando pasmo. O pesadelo inicia em uma grande estrutura semelhante a uma igreja com pisos preto e branco e uma cadeira que acorrentava seu amigo de trabalho, atrás dele saia apenas dois longos braços pretos e olhos vermelhos que iluminam na penumbra, o ser esta com facas negras forçando um sorriso macabro com as facas. Adriano gritava e se aproximava porém correntes são libertas de traz dele prendendo ele, ele se arrasta desesperado só que não é possível alcançar. Então a criatura força ainda mais o sorriso ate alcançar os olhos. As sombras saindo do ser levava ate as feridas do homem moldando a forma dele transformando em uma espécie de cachorro com músculos saltados escuros uma língua vermelha semelhante a de uma cobra, olhos vazios e dentes que arrancariam ate a pele mais forte.

Depois de se acalmar do sonho Adriano percebe que tem uma energia roxa e preta saindo da foice ate suas mãos que agora estão com garras e completamente negras que parecem ser intangíveis de tão resistente. Ele apenas ignora e segue com a foice em mãos por uma trilha saindo da cidade ate uma floresta com arvores vermelhas que ocultam qualquer fonte de luz. Ele entra na floresta que esta em um silencio absoluto onde passa ventos que trazem calafrios em todo corpo, ele segue ate encontrar o centro da floresta. O que ele vê é inacreditável, a mesma estrutura do sonho, desesperado ele entra lá e vê a mesma cena do sonho porem agora ele salta muito alto para alcançar impedindo as correntes, a criatura surpresa solta as facas dando alivio para Anderson. A criatura sai do local que a ocultava se transformando em uma fera um minotauro repleto de raiva com um grande machado em sua mão os olhos da criatura traz insegurança a todos, o ser parte para cima de Adriano acertando um soco.

A criatura arremessa Adriano com o soco quebrando algumas costelas de Adriano, o ser faz uma investida com o machado é erra quebrando parte do local, Adriano aproveita a brecha para atacar o ser com a foice em seu braço porem não causa ferimento algum pela pele armadurada da fera. a criatura desfere outro soco e agarra Adriano e arremessa de novo, Adriano esta sem saída e sangrando sua vida suspira no seu olhar trazendo uma calma Anderson começa a gritar de desespero por ele ate que o minotauro caminha de maneira raivosa fazendo o local tremer a cada passo Adriano se levanta e corta as correntes de Anderson mandando ele fugir. O minotauro da um ataque da machado que é repelido pela foice, Adriano ataca com a foice nos olhos da fera cortando um dos seus olhos. A criatura vendo uma oportunidade parece que atacaria com o machado em Adriano porem ela acerta Anderson que cai no chão com a cabeça decepada. Adriano começa a gritar a energia da foice percorre o corpo dele fazendo um novo ser esse ser que ocupa o espaço de adriano tem 3 metros e meio tendo a mesma altura do minotauro.

Ele possui um capuz que cobre todo o seu corpo e uma coroa vermelha de espinhos flutuando em sua cabeça, seu rosto é impossível de ver suas mãos pretas com símbolos roxos brilhando com a foice que ficou enorme. o ser toca na cabeça da fera queimando ele internamente em chamas roxas desintegrando o corpo da fera. Esse ser junta a cabeça do Anderson ao corpo e revive ele, uma fenda é criada e o ser coloca o Anderson da fenda onde ele retorna para a realidade. o portal desaparece e a criatura se transforma em energia negra e retorna para foice que volta ao tamanho comum, Adriano voltou ao seu corpo e tem uma mensagem que a foice diz para ele. "Você o portador é dono de um grande poder porem não é o que você deseja, para sair daqui você precisa encontrar o fragmento das cinzas e a poeira estelar para estabilizar esse mundo em um local especifico, quando terminar você será mandado de volta para realidade. Agora ele sabe seu destino e tem plena consciência, ele agora tem conhecimento do que deve ser feito a partir daqui ele abandona seu nome adotando apelido de vazio.

5 Capítulo: Vazio Imensurável

A partir daqui será brutal e a piedade será a última coisa que esse homem terá de seus inimigos. Uma casca vazia que segue se alimentando do ódio como combustível, emoções do tipo felicidade, tristeza, medo ou coisas assim não existem mais no semblante que ele carrega. ele sai daquele lugar e após andar por muito tempo ele encontra uma caverna fria, vazia e misteriosa. Que ele entra sem rumo após chegar ao centro cristais roxos que transmitem uma luz que parece fortalecer as memórias ruins e sem saber ele se pergunta "eu não entendo, por que tenho que chorar?". Correndo daquilo ele encontra uma escada antiga com musgos descendo até onde o campo de visão não alcança.

Ele desse aquilo sem rumo ou sem qualquer sensação de esperança porém ele alcança o fim da escadaria que esta completamente escura ele não tem qualquer visão, então ele segue utilizando os outros sentidos cegamente, ele se sente um inseto se sente fraco e insignificante naquele local. Ele finalmente encontra uma luz e segue calmamente para o local e em uma abertura ele enxerga uma pessoa que chega daquela entrada esse homem diz "O GRANDE SERAFIN CAIDO RETORNOU", não demora muito para uma multidão surgir com lampiões agora ele enxerga que todos no local são pessoas com raízes entrelaçando a pele e os olhos vazios, alguns tem assas negras semelhante a assas de morcegos com raízes porem todas as assas rasgadas eles dizem "você e o portador do vazio ?" ele responde dizendo com um olhar vazio "sim", ele é levado ate um altar que produz uma aura opressora no local porém ele não é afetado, ele anda calmamente ate o local e em cima dele esta um orbe cinza que parece ser impermeável ele tendo ciência de ser escolhido quebra o orbe que libera um imenso poder, vibrações com destruições ecoam na caverna.

Ele passa por uma transformação, agora ele tem uma máscara de raízes seus olhos estão vazios uma coroa de espinhos flutuante que produz uma luz vermelha em tom vibrante, garras cobertas de um metal escuro envolve sua mão, sua presença força quem esta a sua volta de acordo com sua vontade, sua pele agora esta completamente preta parecendo que foi queimada, seis assas com uma chama roxa estão em suas costas, a foice agora transmite uma aura em volta da sua lamina uma aura roxa. Adriano agora não existe quem esta presente naquele corpo e o Serafim do vazio.

6 capítulo: Reinado do Caos

Agora o serafim tem os servos que sofrem transformações, agora todos os servos estão completamente coberto por raízes e agora todos tem um aureola vermelha na cabeça, todos os servos, não precisam de qualquer dependência corporal do tipo comer, dormir ou se hidratar e todos eles tem resistência a ataques pelo fato dos espinhos criarem uma armadura resistente, a agilidade desses seres são semelhantes a um disparo de projétil com uma arma de fogo, além de poderem dar saltos que chegam facilmente aos 5 metros, as garras deles podem perfurar até uma enorme camada de metal. Agora o serafim tem servos leais e aqui se dá início ao sanctus reino, agora com um conhecimento poderoso em sua mente ele lutara contra 4 lordes essa guerra será gigante.

7 Capitulo: Governante das trevas

O exercito segue em uma velocidade absurda ate uma grande estrutura semelhante a um castelo que esta rodeado de criaturas semelhantes aquelas encontradas na cidade, elas são facilmente contidas pelo exercito do vazio que arranca o coração de seus inimigos como se não fosse grande coisa, o Serafim busca o grande governante chamado de Imperador Azael uma grande besta que tem 5 metros uma forma forte e correntes em seu corpo prendido em orbes seu rosto e ocultado por uma mascara de teatro com sorriso. O serafim encontra o ser em um porão o ser começa a ser pressionado para o chão porem consegue se manter em pé só que seu movimento e ataques estão lentos e limitados.

O imperador solta risadas e parte para cima tentando dar um soco facilmente esquivado e contra-atacado com a foice do serafim criando uma energia negra que faz um rasgo profundo no braço do ser até a máscara quase quebrando a máscara. O imperador solta um grito extremamente alto que quebra parte do local pela onda de choque transmitida que deixa o serafim um pouco vulnerável e desorientado, O serafim aponta para o ser e solta um tiro roxo energético tão veloz quanto um raio que acerta o peito da criatura quase perfurando o coração da criatura que acerta um ataque arremessando e explodindo o serafim. O serafim libera suas seis asas que agora consegue uma velocidade inimaginável, o homem pega recobre seu corpo de energia que se transforma numa armadura do abismo que parece aumentar a fúria do serafim. O homem lança uma rajada de vazio que parece destruir o imperador de dentro para fora quebrando a máscara revelando olhos assombrosos e um grande sorriso macabro. Azael concentra uma energia em suas mãos e libera no chão que destrói completamente o castelo.

Ambos exércitos ficam assustados e poucos soldados foram obliterados pelo poder que provocou uma tempestade, o serafim foi acertado porem conseguiu se proteger com suas asas, ele faz uma investida e acerta 3 ataques com a foice que arrancou um dos braço da criatura que parece iniciar uma regeneração no braço, agora o ser usa as correntes energizadas para seus ataques causarem explosões porem assim como o ultimo ataque ele tem consequências ao usar isso ferindo seu corpo. O serafim cria uma grande fenda instável de energia do vazio e recobre sua foice e acerta o ser em um ataquem que abre uma ferida em dos olhos da criatura ate o peito, o imperador ataca com suas garras acertando em cheio levando o serafim ao chão e explodindo 3 ondas de choque. Esse ataque deixou o serafim ferido porem ambos estão beira da morte com esses ataques, o imperador prepara outro ataque juntando a energia das correntes numa grande esfera caótica e o serafim usa toda sua energia e cria uma fenda que parece ter poder infinito, ambos colidem os ataques.

O ataque desintegra o local por completo e traz um ar misterioso para a tempestade. Porém o corpo do serafim cai aparentemente morto no chão e o imperador parece estar com a existência quebrada que se desfaz em raios e uma existência vazia. O exército do Azael é completamente dizimado em mais de 750 mil corpos de seres no chão e o exército do Serafim pega o corpo do seu mestre e uma espécie de fragmento misterioso que parece mudar a realidade a volta. O serafim acorda e aprisiona esse fragmento numa fenda de abismo e solta uma grande aura de cerca de 90m de área que restaura a vitalidade dos cervos e transforma qualquer corpo em outros servos, agora o destino é outro o próximo lorde será Mihaz o senhor das almas.